



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação De Eritema Infeccioso E Farmacodermia Em Lactente – Relato De Caso

**Autores:** JAQUELINE MAFFEZZOLLI DA LUZ BORDIN (UFFS), WANIA CECCHIN (UFFS), FLAVIA REGINATTO (UFFS), CAROLINA RAMOS DOS REIS ()

**Resumo:** O diagnóstico diferencial entre uma doença exantemática e uma farmacodermia induzida por antitérmicos pode ser complicado. Masculino, 11 meses, hígido, apresentou quadro febril (39,8C), em um dia de evolução, acompanhado de coriza hialina. Após atendimento médico foi administrado dipirona via oral. Uma hora após apareceram algumas lesões maculares em face e membros que evoluíram para aspecto de asa de borboleta e em tronco com padrão rendilhado, poupando a região genital, mucosa oral e conjuntivas. Realizados laboratoriais, com alteração de enzimas hepáticas e aumento do PCR. Realizado biópsia de pele e sorologias. Parvovírus B 19 com resultado reagente. A biópsia mostrou derme superficial com discreto edema e leve infiltrado inflamatório com raros eosinófilos perivasculares, compatíveis com dermatite espongiótica. O paciente recebeu corticoide com melhora gradativa das lesões sendo que as mesmas tinham um caráter recorrente e reapareceram com exposição ao calor ou ao banho morno. Sabe-se que, após dois a cinco dias do início da viremia, a erupção malar eritematosa clássica do eritema infeccioso se impõe. É típico o recrudescimento da erupção cutânea após estímulos como mudança de temperatura, exposição à luz solar ou exercícios físicos. Já os exantemas induzidos por drogas podem ter diversos padrões. Ocorrem cerca de uma semana ou, em previamente sensibilizados, um ou dois dias após o início do tratamento. Tendem a se resolver após a suspensão do fármaco em 5 a 14 dias. O agente Parvovírus B 19 como gerador de dano hepático em crianças é incipiente e o mecanismo causador da lesão ainda não foi totalmente elucidado. Conclui-se que a dificuldade diagnóstica frente a um exantema febril apresenta-se no fato de que frequentemente estes pacientes recebem sintomáticos no início do quadro para contensão da febre, tornando-se um elemento de confusão diagnóstica. Neste caso a biópsia não foi esclarecedora, tendo sido a coleta da sorologia essencial.